UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA

MATRICIAMENTO EM DERMATOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: OPORTUNIDADE DE DETECÇÃO PRECOCE DE HANSENÍASE.

Catarina *Mabel* da Cunha *Moreira*, Bárbara Teixeira Doca, Marcelo Henrique Barbosa, Kátia Marchesani Brum, Catherine Crespo Cordeiro, ***Maria Katia Gomes***

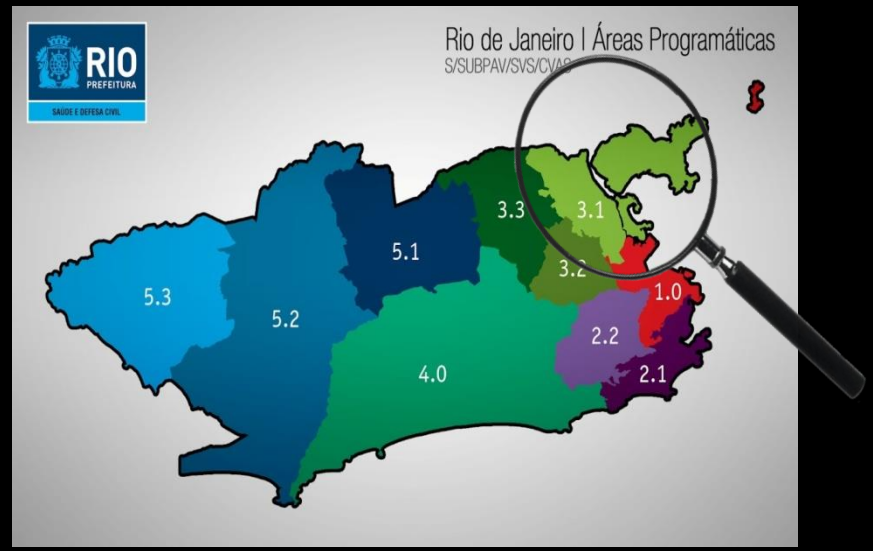
Introdução

- **Matriciamento**

"Entende-se por matriciamento o suporte realizado por profissionais de diversas áreas especializadas dado a uma equipe interdisciplinar com o intuito de ampliar o campo de atuação e qualificar suas ações."

(FIGUEIREDO apud SILVA; LIMA; ROBERTO; BARFKNECHT; VARGAS; KRANEN e NOVELLI, 2010)

- **Matriciamento em Dermatologia na ESF**
  - Atuação especial desde 2010 nas áreas programática 3.1 e 1.0 do município do Rio de Janeiro
  - Descentralização do Programa de Controle da Hanseníase e Dermatoses na Atenção Primária



Introdução

- Programa de Extensão (des)Mancha Brasil - UFRJ

- Promoção de integralidade e interdisciplinaridade no ensino: inserção de alunos dos cursos de Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social na ESF desde o início do curso;

- Integração no processo de ensino-aprendizagem no mundo do trabalho entre residentes em MFC, em Dermatologia e internos de medicina -> Integração Ensino-Serviço

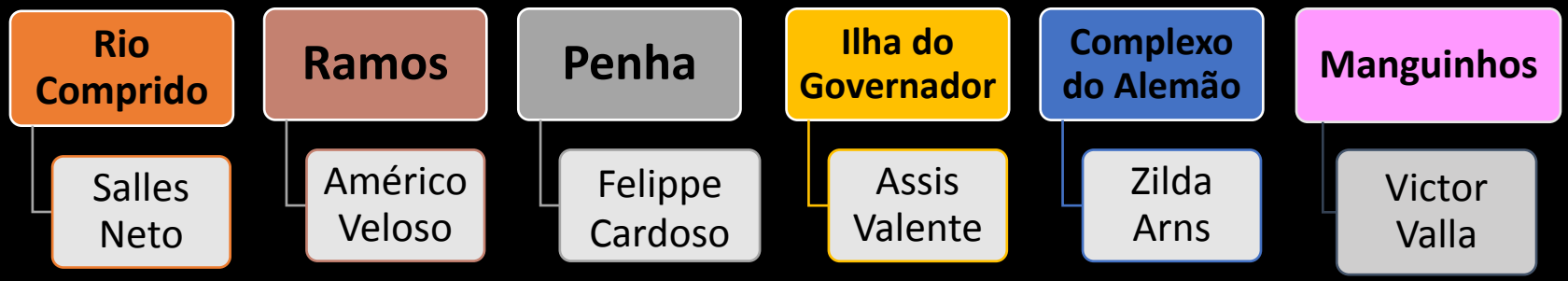
- Descentralização do Programa de Controle da Hanseníase e capacitação da equipe da ESF, e médicos residentes em MFC e graduandos em dermatoses na Atenção Primária à Saúde (APS)

- Ações: campanhas educativas em escolas, salas de espera e Unidades de Saúde; VDs para controle de comunicantes e educação continuada na ESF (matriciamento em dermatologia)

Introdução

- Áreas programáticas 3.1 e 1.0:

Os bairros e suas respectivas Unidades Básicas de Saúde atendendo as demandas de sua região



Objetivos

Equipe de Saúde

- **Capacitar residentes de Dermatologia e de Medicina de Família e Comunidade, alunos de graduação em medicina e as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no diagnóstico e tratamento de hanseníase e dermatoses mais comuns na Atenção Primária à Saúde (APS)**

Casos de Hanseníase

- **Aumentar a captação de casos de hanseníase na ESF e sua resolubilidade com tratamento e acompanhamento na ESF**
- **Promover a avaliação dos comunicantes enquanto ação prioritária a ser realizada como ação nos domicílios (Alunos treinando ACSs)**

Materiais e Métodos

- **Realização pelos alunos de ações educativas em escolas e nas unidades de saúde sobre dermatoses da APS com ênfase para hanseníase**
- **Treinamento dos ACSs pelos alunos**
- **Realização semanal de sessões clínicas de matriciamento em dermatologia nas Clínicas da Família no município do Rio de Janeiro**
- **Os pacientes avaliados são agendados para as sessões pelos médicos de família de sua unidade**
- **Seminarios quinzenais dos alunos com a coordenação do proejto**

Paciente sendo avaliada em matriciamento na CF

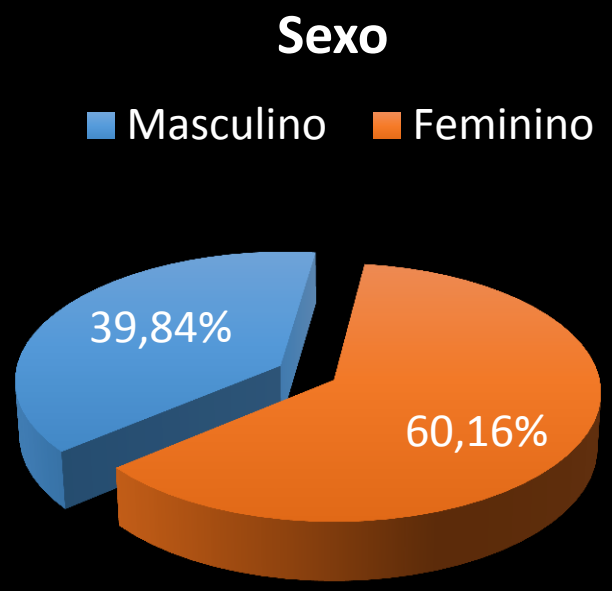
Ação educativa para a comunidade em Clínica da Família realizada pelos alunos

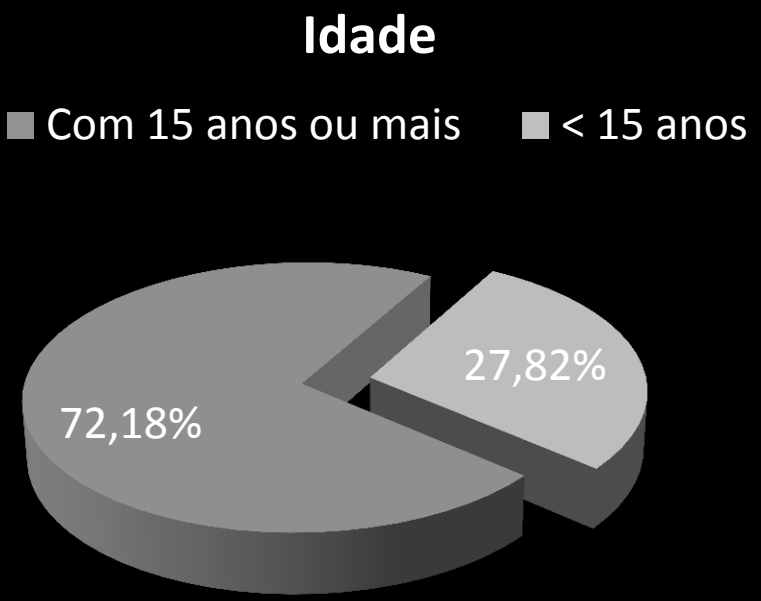
Alunos da extensão promovendo atividade educativa na comunidade (Complexo do Alemão)

Visita domiciliar realizada pela equipe da Clínica da Família e alunos da extensão Controle de Comunicantes

Resultados

- Janeiro de 2010 – Julho de 2015
  - 138 sessões de matriciamento
  - Total de 2588 atendimentos





Resultados

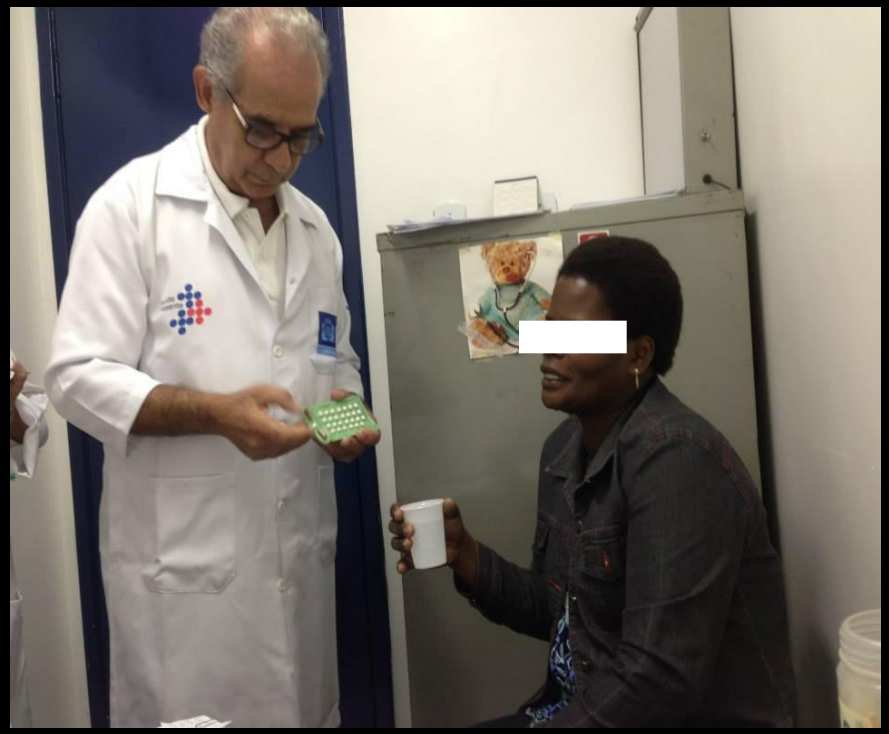
- 38 casos novos de Hanseníase (entre 2588 avaliados) em suas formas multibacilar (MB) e paucibacilar (PB) – 2 casos PB < 15 anos diagnosticados por exame de contato em domicílio
- Acompanhamento dos pacientes em tratamento
- Controle dos contactantes examinados em domicílio
- Detecção e tratamento de outras dermatoses na Atenção Primária

Casos diagnosticados	Número de Casos	(%)
Hanseníase	**38**	1,47
Micoses superficiais	448	17,31
Acne	188	7,26
Eczemas seborreicos	139	5,37
Eczemas atópicos	131	5,06
Escabiose	115	4,44
Dermatoviroses	81	3,13
Psoríases	76	2,94
Câncer de pele (não-melanoma)	66	2,55
Piodermites	58	2,24
Esporotricose	10	0,39
Melanoma	1	0,04

Resultados

Paciente com mão em garra - detecção durante ação educativa em abrigo na Ilha do Governador

Detecção de Hanseníase MB Dimorfa-Dimorfa em matriciamento na Clínica da Família Zilda Arns – Complexo do Alemão



Paciente com diagnóstico de Hanseníase Indeterminada recebendo tratamento em Clínica da Família

Paciente diagnosticado com Haseníase Dimorfa Virchowiana (MB) em matriciamento em Campo Grande (parceria da UFRJ com SBD regional RJ)

Conclusão

- O Apoio Matricial mostrou-se importante na capacitação profissional dos residentes, alunos de graduação e equipes da ESF

- Aumento da captação de casos novos e da segurança para acompanhamento do paciente por parte das equipes de saúde da família

- É essencial inserir a Medicina (Dermatologia), Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social na Estratégia de Saúde da Família através do Apoio Matricial, funcionando como uma “clínica ampliada”

- Controle epidemiológico da Hanseníase

Bibliografia

- BRASIL. *Fundação Nacional de Saúde*. ***Guia de vigilância epidemiológica*** 5 ed. Brasília: *FUNASA,* 2002. 347p.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Hanseníase**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1466>. Acesso em: 04 de mai. 2014.

- BRASIL. Oliveira, M.L.W. **Fundamentos em Dermatologia** – Edição Revista e Atualizada / Marcia Ramos-e-Silva, Maria Cristina Ribeiro de Castro – Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2010. p.913-42.

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Dados demográficos - População brasileira**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 05 de mai. 2014.

Obrigada!